

CONTADOR GEIGER – HISTÓRIAS EM RÁDIO-ATIVIDADE: UM EXPERIMENTO DE TRANSMÍDIA EM RÁDIO E ARTES CÊNICAS

Eixo Ações de pesquisa, ensino e extensão voltadas para a sociedade

Camila dos Santos¹

RESUMO

Contador Geiger - Histórias em Rádio-Atividade é uma pesquisa de *Transmídia* em Rádio e Artes Cênicas que surgiu na rádio FM da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a UniFM 107.9, a partir do programa Baleiro das Artes e da personagem *Irina Chernobyl*, criada e interpretada por Camila dos Santos, nome artístico Camila Vermelho. Além do conceito *Transmídia*, oriundo da Comunicação Social, o projeto também se apropria de elementos da radioatividade, como o próprio nome, *Contador Geiger* - um dispositivo de medição de radioatividade, que emite sons parecidos com o som de um rádio fora de sintonia - e o figurino de proteção usado por *Irina Chernobyl*. Porém, existe um trocadilho entre Radioatividade e "Rádio-Atividade", com o fim de designar que o projeto diz respeito a atividades no Rádio. Para este fim, *Irina Chernobyl* coleta objetos dos convidados e das convidadas que vão ao programa Baleiro das Artes, para entender quem são as pessoas que fazem a Santa Maria de hoje. E, a partir do uso desses objetos e dos áudios dos programas, uma dramaturgia autoral é criada, com o improviso dos atores sobre todo esse material. Para, depois, apresentar-se na forma de *Transmídia*: numa apresentação do trabalho com a dramaturgia e os atores, ao vivo e ao mesmo tempo, via rádio, via *Live* no Facebook e com um público presente nos estúdios da UniFM 107.9, onde o experimento *Contador Geiger - Histórias em Rádio-Atividade* acontece.

Palavras-chave: *Transmídia*. Rádio. Artes Cênicas.

INTRODUÇÃO

Contador Geiger - Histórias em Rádio-Atividade é uma pesquisa de *Transmídia* em Rádio e Artes Cênicas que surgiu dentro da rádio FM da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a UniFM 107.9, a partir do programa de entrevistas Baleiro das Artes e da personagem *Irina Chernobyl*, criada e interpretada por Camila dos Santos, nome artístico Camila Vermelho. *Irina* é uma cientista-artista viajante do tempo e do espaço que desembarcou em Santa Maria

¹ Nome artístico Camila Vermelho. Graduada em História - Licenciatura e Bacharelado - pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Santa Maria, RS, onde também é acadêmica formanda do curso de Bacharelado em Artes Cênicas - Habilitação Direção Teatral. Formada em Roteiro Cinematográfico pelo Instituto Brasileiro de Audiovisual - Escola de Cinema Darcy Ribeiro (IBAV-ECDR), Rio de Janeiro, RJ. E-mail: mitanoula@yahoo.com.br

com a seguinte missão: saber o que existe aqui que faça a vida valer a pena. Além do conceito *Transmídia*, oriundo da Comunicação Social, que diz respeito à convergência de diversas mídias e suas plataformas - das mais tradicionais às mais recentes - o projeto também se apropria de elementos relacionados à radioatividade. Como o próprio nome, *Contador Geiger* (designação mais conhecida do *Contador Geiger-Müller*), que é um dispositivo de medição de radioatividade que, quanto maior a radiação captada, mais emite sons parecidos aos de um rádio fora de sintonia. Tal como o figurino de proteção usado por *Irina Chernobyl* e outros personagens, como máscaras, macacões, óculos e luvas. Além, claro, de sua trilha sonora, do grupo alemão *Kraftwerk* e o álbum *Radioactivity*.



Figura 01: arte e logo do projeto *Contador Geiger - Histórias em Rádio-Atividade*. Trabalho de Braian Schvarcz, da Olhar Mídia, e de Felipe Flores. Maio de 2018.

Porém, existe um trocadilho entre as palavras Radioatividade e "Rádio-Atividade", com o fim de designar que a pesquisa diz respeito a atividades que acontecem no rádio. Ou seja, além da produção e emissão de áudios, algo a mais acontece dentro de um estúdio de rádio e de todo o imaginário nele envolvido. E, para tal fim, *Irina Chernobyl* coleta objetos e memórias dos convidados e das convidadas que vão ao programa Baleiro das Artes, no quadro *Contador Geiger - Histórias em Rádio-Atividade*, para entender quem são as pessoas que fazem a Santa Maria de hoje. E, a partir do uso desses objetos coletados e dos áudios dos programas, uma dramaturgia autoral é criada, com o improviso dos atores sobre todo esse material. Para, depois, apresentar-se na forma de *Transmídia*: num experimento que une, para além de um bloco de um programa de rádio, e ao mesmo tempo, diversos elementos que, isolada ou combinadamente entre si ao longo do processo criativo, são apresentados e transmitidos todos juntos, ao mesmo tempo e ao vivo. A dramaturgia e os atores no espaço da UniFM 107.9, com a presença de um público interator no estúdio, via transmissão radiofônica e *Live* no perfil do Facebook de *Irina Chernobyl*. Podendo, ainda, o público decidir como fruir a experiência. Se com todos os elementos ao mesmo tempo, ou isolados ou alguns combinados entre si, com a possibilidade de interagir com *Irina Chernobyl* e os demais personagens via redes sociais.

Ou seja, daí se constrói uma metanarrativa que pode ser fruída de diversas formas, seja por apenas um dos meios já citados ou pela combinação de alguns ou todos eles ao mesmo tempo, tratando-se, assim, de um evento *transmidiático*. Nesta metanarrativa, quem tiver acesso a todas as mídias terá mais informações do que as demais pessoas mas, quem for escutar apenas pelo rádio, por exemplo, terá um entendimento do cerne da narrativa como um todo.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

A pesquisa de *Transmídia* em Rádio e Artes Cênicas *Contador Geiger - Histórias em Rádio-Atividade* surgiu de experiências pessoais e, sobretudo, de vivências da artista e pesquisadora Camila dos Santos, nome artístico Camila

Vermelho. Sua trajetória de vida, pesquisa e trabalho passa pelos cursos de Comunicação Social - Habilitação Jornalismo, História - Licenciatura e Bacharelado, Roteiro Cinematográfico e, agora, Artes Cênicas, caminho que está prestes a ser concluído. Inclusive, este projeto faz parte do trabalho de conclusão de curso em Direção Teatral, pela UFSM. Além desses rumos, existem, ainda, as atividades com Rádio e Televisão, que estão muito presentes na vida da artista e pesquisadora, das quais, inclusive, ela retira seu sustento financeiro. Ou seja, *Contador Geiger* emerge de uma biografia, de conflitos, de soluções encontradas diante de problemas, tudo sintetizado na figura de *Irina Chernobyl*. A personagem é, ao mesmo tempo, a capacidade de se deslocar entre diversos meios e áreas de pesquisa.

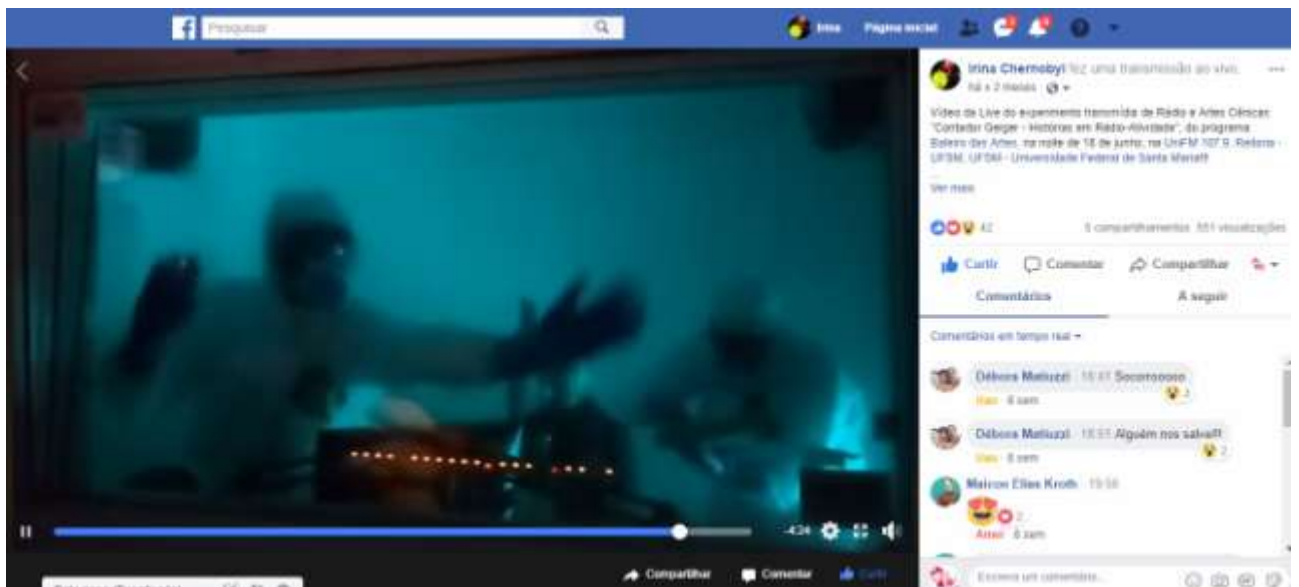


Fotografia 02: personagem *Irina Chernobyl*. Fotografia de Gilvan Peters. Edição de Camila dos Santos/ Camila Vermelho. Junho de 2018.

E o conceito de *Transmídia*, elaborado pelo pesquisador da Comunicação Social, *Henry Jenkins*, é o que desencadeia os acontecimentos que se relacionam entre Rádio e Artes Cênicas e o que perpassa a biografia de Camila dos Santos, nome artístico Camila Vermelho, *alter ego* criativo *Irina Chernobyl*. *Transmídia* é um



conceito que, neste projeto, tem o fim de ser um detonante na relação da tecnologia com as Artes Cênicas, o Rádio e as redes sociais. Segundo o autor *Henry Jenkins*, na obra *Cultura da Convergência* (2009), *Transmídia* envolve uma narrativa, ou uma série de narrativas, que se desdobram em múltiplos suportes midiáticos, com cada novo texto colaborando de forma independente para os outros textos, sem necessariamente afetar o sentido do conjunto como um todo. Ou seja, a experiência *Transmídia* acontece, de acordo com *Jenkins*: através da convergência dos tradicionais e novos meios de comunicação; da cultura participativa - na qual as pessoas não apenas consomem o que é oferecido pelas mídias, mas também produzem cultura; e, finalmente, a inteligência coletiva, na qual se estabelece uma rede de conhecimentos onde cada pessoa compartilha o que sabe e, dessa forma, colabora coletivamente para novas experiências e percepções das mídias e eventos e ela relacionados.



Fotografia 03: a primeira apresentação de *Contador Geiger* com todas as suas mídias propostas, incluindo a interação viva rede social. Print de vídeo da *Live da* página do perfil de *Irina Chernobyl* no Facebook. Junho de 2018.

Contudo, o processo criativo de *Irina Chernobyl* e *Contador - Histórias em Rádio-Atividade* começou a tomar forma antes. Propriamente falando, no final do Inverno de 2017, quando a artista e pesquisadora experimentava, via *Lives* de sua

página pessoal na rede social Facebook, partes dos figurinos que compõem, hoje, *Irina Chernobyl*. As *Lives* eram realizadas, num primeiro momento, de forma aleatória, sem um horário ou dia estabelecido, e contava com a interação dos amigos e das amigas de Camila presentes dos momentos de sua transmissão *online*. A partir daí, *Irina* começou a ser criada, com um corpo e uma voz construídos e, posteriormente, levados para o programa radiofônico Baleiro das Artes e em performances que a personagem experimenta em espaços fora do rádio. *Irina Chernobyl* é a vontade de Camila dos Santos/ Camila Vermelho interpretar o mundo através do rádio, de performances, da memória e do encontro com outras pessoas. E, quem sabe assim, ter esperança de que tudo não acabará tão de repente, apesar de tantas crises que a humanidade vem passando nos últimos anos.



Fotografia 04: *Irina Chernobyl* recebendo o engenheiro nuclear e ex-reitor da UFSM, o Prof. Dr. Odilon Marcuzzo do Canto, no estúdio da UniFM 107.9. Fotografia de Jonathan Ferreira. Agosto de 2018.

Contador Geiger - Histórias em Rádio-Atividade estreou na UniFM 107.9, de fato, no mês de março de 2018, como quadro do programa Baleiro das Artes. E, até junho de 2018, *Irina* "pediu licença" à Camila Vermelho (Camila dos Santos) para

conhecer seus e suas convidadas e levar dessas pessoas alguma memória que poderiam ter sobre Santa Maria. Dos materiais coletados, de diversas naturezas - desde objetos até palavras - e depositados na fictícia *Cápsula Pripjat*, a diretora Camila Vermelho, juntamente com a atriz Camila Vermelho e um elenco, trabalharam para a criação de uma dramaturgia e uma série de ações, tanto para serem transmitidas via rádio quanto fruídas por um público via *Internet* ou presencialmente, num acontecimento performático, teatral, *transmidiático* e total: o *Contador Geiger - Histórias em Rádio-Atividade* expandido, não apenas um quadro radiofônico, mas um evento que existe, ao mesmo tempo e em tempo real, via Rádio, *Live* no Facebook e diante de um público presente e junto à *Irina* e outros personagens.



Fotografia 05: *Irina Chernobyl* e outros personagens na primeira apresentação de *Contador Geiger - Histórias em Rádio-Atividade* expandido, com público presente. O local é o estúdio didático da UniFM 107.9 e da Rádio Universidade 800 AM.

Fotografia de Dartanhan Baldez Figueiredo. Junho de 2018.

CONCLUSÃO

Contador Geiger - Histórias em Rádio-Atividade conta, até hoje, com duas apresentações em sua forma expandida, nos dias 18 de junho e 12 de novembro de 2018. Em eventos com bastante receptividade não apenas do público presente na UniFM 107.9, mas também das pessoas interativas pelo Facebook, através do retorno de mensagens privadas ou no mural de *Irina Chernobyl* na rede social. Ampliando-se, assim, as perspectivas iniciais do projeto para outros horizontes, como performances de *Irina Chernobyl* e os demais personagens em outros eventos, como na estratégia de divulgação de vídeos virais do Seminário Internacional América do Sul na Era Nuclear, que aconteceu em agosto de 2018, no Centro de Convenções da UFSM.

Material radioativo no Centro de Convenções?

18/07/2018 16:40

Classificada em: Geral

Uma ação de marketing promovida nos perfis oficiais da UFSM no Instagram chamou a atenção dos usuários da rede social no último fim de semana. A ação foi promovida pela comissão de divulgação do



Fotografia 06: print do portal de notícias da UFSM, sobre a estratégia de divulgação do Seminário Internacional América do Sul na Era Nuclear, com *Irina Chernobyl* e outros personagens. Julho de 2018.

Tal como participações em espetáculos teatrais de outros diretores e autores, como a peça "Fasces", de Jâneo Venturini, apresentada em diferentes datas ao longo de 2018, inclusive em escolas públicas de Santa Maria.



Fotografia 07: apresentação do espetáculo "Fasces", direção de Jâneo Venturini. Espaço Rozane Cardoso - Teatro Caixa Preta - Centro de Artes e Letras - CAL UFSM. 2018.

Além de debates acadêmicos, como os do evento *Porta Aberta*, do Departamento de Artes Cênicas da UFSM, que aconteceu em junho de 2018 e, dentro do qual, houve a primeira apresentação expandida do *Contador Geiger*. Do *PerformAções*, do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UFSM, o PPGART, que aconteceu em agosto de 2018. Da Jornada Acadêmica Integrada da UFSM, a JAI, dentro do evento *Compartilhando Saberes*, em outubro de 2018. E em escolas de Santa Maria, como no Instituto Estadual Luiz Guilherme do Prado Veppo, em novembro de 2018.



Fotografia 08: Camila dos Santos/ Camila Vermelho/ *Irina Chernobyl* na Semana Cultural do Instituto Estadual Luiz Guilherme do Prado Veppo, Santa Maria, RS. Fotografia de alunos e professores. Novembro de 2018.

Ou seja, muitas possibilidades estão sendo abertas a respeito da pesquisa de *Transmídia* e sua inserção nas Artes Cênicas. Até mesmo para além disso, já se desdobrando para as Artes Visuais, Acessibilidade e Arte-Educação.

REFERÊNCIAS

ECO, Umberto. **Obra aberta**. Rio de Janeiro: Perspectiva, 1968.

FOLETTTO, Leonardo. **Efêmero revisitado**: conversas sobre teatro e cultura digital. Santa Maria: Baixa Cultura, 2011.

JATAHY, Christiane. **A Falta que nos move**. Rio de Janeiro: Tambellini Filmes, 2010.

JATAHY, Christiane. **Julia**. São Paulo: Mostra Internacional de Teatro de São Paulo, 2016.

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. 2ª edição. São Paulo: Livraria Cultura, 2009.

PAVIS, Patrice. **A encenação contemporânea: origens, tendências, perspectivas**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

Sítio do Rimini Protokoll. Disponível em: <http://www.rimini-protokoll.de/website/de/>. Acesso em: 10 out. 2018.